JORNAL GAZETARN

MOSSORÓ - ANO 1 EDIÇÃO - NÚMERO 51 | **QUINTA-FEIRA 26/11/2026** | TIRAGEM 3.000

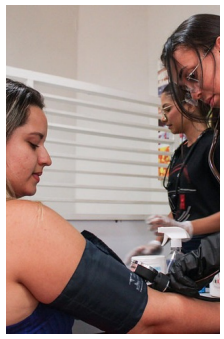
O Município de Mossoró é hexa no Prêmio Band Cidades Excelentes



Foto: Divulgação

O município também alcançou a liderança nas categorias Educação, Saúde e Infraestrutura e Sustentabilidade, além de ficar em segundo lugar em Governança, Eficiência Fiscal e Transparência e Desenvolvimento Socioeconômico.

GERAL



Mossoró sedia 15º encontro dos conselhos de saúde do Nordeste

Página 5

CULTURA



Orquestra Sinfônica Brasileira leva concertos didáticos a escolas de Mossoró

Página 8



Apodi Futsal perde para o América na ida da final e terá que buscar o título em Natal

O Apodi Futsal foi derrotado pelo América de Natal por 2 a 0, na noite desta terça-feira (24), no Ginásio Poliesportivo Vilson Custódio, em Apodi.



Homem é morto a tiros enquanto trafegava de motocicleta

O crime aconteceu em via pública e mobilizou equipes das forças de segurança, que foram acionadas para atender à ocorrência.



Prefeito Marcos Medeiros apoia Mossoró Oil & Gas Energy 2026 e destaca potencial

O prefeito Marcos Medeiros apoia a realização da 11ª edição do Mossoró Oil & Gas Energy (MOGE 2026), um dos principais encontros do setor energético do país.





Mossoró 2028: a disputa já começou nos bastidores e o tabuleiro político começa a se desenhar

JOTA FERREIRA
JORNALISTA

Embora as eleições municipais de 2028 ainda estejam distantes, em Mossoró a sucessão da Prefeitura já deixou de ser apenas uma conversa eventual e passou a ocupar espaço nas articulações políticas. A campanha, na prática, começa muito antes do calendário eleitoral, nos encontros reservados, nas movimentações partidárias, na formação de alianças e, sobretudo, na construção de um projeto de poder. Nesse cenário, o atual prefeito Marcos Medeiros desponta como um dos principais favoritos, especialmente por ocupar a cadeira do Executivo e contar com uma estrutura política que começa a ser organizada em torno de seu nome. O desafio, entretanto, será transformar a força administrativa e o apoio do grupo político em identidade eleitoral própria.

Marcos tem demonstrado compreender que uma candidatura competitiva não se constrói apenas com a máquina pública, mas também com articulação, presença política e capacidade de reunir lideranças. A montagem de seu corpo político, as movimentações no secretariado e a aproximação com representantes de diferentes setores indicam que existe um planejamento para 2028. A questão central será saber até que ponto o prefeito conseguirá consolidar sua liderança sem permanecer excessivamente dependente do capital político de Allyson Bezerra, seu antecessor e principal liderança do grupo. Em uma eleição municipal, não basta herdar apoios: é necessário conquistar confiança, demonstrar autonomia e apresentar resultados que dialoguem diretamente com a população.

Do outro lado do tabuleiro, Larissa Rosado representa um nome de peso, sobretudo depois de sua vitória na disputa estadual de 2026, quando foi eleita vice-governadora do Rio Grande do Norte. Entretanto, existe uma resistência política que não pode ser ignorada. Parte do eleitorado mossoroense demonstra sinais de cansaço em relação aos nomes tradicionais do grupo Rosado, que protagonizou diversas disputas eleitorais ao longo dos anos, sem conseguir retomar o comando da Prefeitura nas tentativas mais recentes. Essa resistência não significa ausência de força eleitoral, tampouco desconsidera a trajetória de Larissa, mas revela que a tradição familiar, isoladamente, já não representa garantia de competitividade. Para voltar ao Palácio da Resistência, será necessário apresentar uma proposta renovada e convencer uma parcela do eleitorado de que existe algo novo a oferecer.

Outro personagem que merece atenção é o vereador Cabo Deyvison. Seu desempenho nas eleições de 2026 foi expressivo: foram 100.795 votos em todo o Rio Grande do Norte, dos quais 54.707 somente em Mossoró, resultado que o colocou na primeira suplência de deputado federal pelo PL. Seria precipitado desconsiderar essa votação, que demonstra capacidade de mobilização e presença eleitoral. Contudo, existe uma diferença importante entre conquistar votos em uma eleição proporcional e transformar esse desempenho em uma candidatura majoritária competitiva. É justamente nesse intervalo que pode ocorrer uma espécie de desidratação política: a dificuldade de manter a mesma mobilização, ampliar alianças, dialogar com outros segmentos e apresentar um projeto administrativo consistente para a cidade. O resultado das urnas de 2026 lhe deu visibilidade, mas não representa, automaticamente, uma transferência de votos para 2028.

A disputa também deverá passar pela capacidade de organização da oposição. Larissa Rosado, Isolda Dantas e Cabo Deyvison representam campos políticos com características, bases eleitorais e projetos diferentes. O problema é que a multiplicidade de nomes pode se transformar em um obstáculo caso não exista maturidade para construir uma estratégia comum. Uma oposição fragmentada tende a facilitar a vida de quem já está no poder, principalmente quando o grupo governista trabalha antecipadamente para consolidar sua candidatura. Além disso, o resultado de 2026 modificou a configuração política do município e trouxe novos elementos para a discussão sobre alianças, protagonismo e liderança. A eleição da vice-governadora Larissa, por exemplo, amplia sua projeção, mas não resolve automaticamente as divergências existentes no campo oposicionista.

O fato é que Mossoró caminha para uma disputa que deverá ser marcada menos pela apresentação de nomes conhecidos e mais pela capacidade de cada grupo de interpretar o sentimento da população. Marcos Medeiros terá de provar que possui liderança própria e condições de conduzir um projeto político independente. Larissa precisará enfrentar a resistência histórica aos grupos tradicionais e demonstrar que sua trajetória pode representar uma renovação. Cabo Deyvison, por sua vez, terá de mostrar que sua expressiva votação em 2026 pode se transformar em força política permanente, para além de uma conjuntura eleitoral específica. São desafios diferentes, mas todos exigirão estratégia, articulação e capacidade de diálogo.

Até 2028, muita coisa ainda poderá mudar. Novas alianças poderão surgir, lideranças poderão perder espaço e personagens hoje considerados secundários poderão assumir protagonismo. Entretanto, uma leitura dos movimentos atuais permite afirmar que a sucessão municipal já está em construção, ainda que longe dos palanques oficiais. Marcos Medeiros começa a organizar seu projeto de reeleição, enquanto seus possíveis adversários tentam encontrar o melhor caminho para enfrentar a estrutura governista. Em Mossoró, a eleição de 2028 não começou nas ruas, mas nos bastidores. E, como ensina a própria história política da cidade, quem melhor souber construir o caminho antes da campanha poderá chegar às urnas com uma vantagem decisiva.



EXPEDIENTE

DIRETOR / PRESIDENTE
Jota Ferreira

DIRETOR EXECUTIVA
Zeza Fernandes

REPR. COMERCIAL
Deyvisson Barros

EDITOR CHEFE
Ítalo Bruno

DIAGRAMAÇÃO / ARTE
Neto Silva

REDAÇÃO
Rua Desembargador Dionísio Filgueira, 327, Centro, Mossoró/RN · CEP: 59610-090 · Tel.: 84-92175-2413 Publicações/Comercial: 84 921838859 Redação: 84 987128604 · Portal: www.portalgazetarn.com.br

GRN JORNAL GAZETARN

A CHARGE



Prefeito Marcos Medeiros apoia Mossoró Oil & Gas

O prefeito Marcos apoia a realização da 11ª edição do Mossoró Oil & Gas Energy (MOGE 2026), um dos principais encontros do setor energético do país. Iniciado nesta terça-feira (24), o evento segue até quinta-feira (26), no Expocenter da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), reunindo empresários, investidores, especialistas e representantes da cadeia produtiva de petróleo, gás e novas energias.



Foto: Danielle Evelle (SECOM/PMM)

Por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo (Sedint), a Prefeitura participa da programação e apoia a iniciativa, reconhecendo a importância do setor de petróleo e gás para a história e o desenvolvimento de Mossoró. A participação da gestão municipal também busca aproximar o poder público da iniciativa privada e ampliar oportunidades de negócios e investimentos. O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo, Marckut Vieira, destacou a importância de Mossoró sediar um evento dessa dimensão e os benefícios para a economia local. Segundo ele, a programação movimenta setores como hotelaria, bares, restaurantes e serviços, além de atrair empresários de diferentes regiões interessados em estabelecer parcerias e realizar negócios. Para Criste Jones, presidente da Redepetro RN, CEO da Servindu e um dos idealizadores e organizadores do MOGE, o envolvimento da gestão municipal é fundamental para fortalecer o encontro e valorizar o segmento energético. A presença da Prefeitura demonstra o reconhecimento à importância de uma atividade que tem papel histórico na economia de Mossoró e do Rio Grande do Norte.

Com o apoio ao Mossoró Oil & Gas Energy 2026, a gestão do prefeito Marcos Medeiros contribui para ampliar a visibilidade do município no cenário nacional, estimular novos investimentos e fortalecer parcerias empresariais.

A realização também gera oportunidades para os trabalhadores e movimenta diferentes atividades econômicas, consolidando Mossoró como referência no setor energético.

Cadu defende ajuste fiscal e anuncia medidas no RN


Foto: Carlos Costa

O governador eleito do Rio Grande do Norte, Cadu Xavier (PT), manifestou apoio ao pacote de ajuste fiscal aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A proposta, que prevê uma economia de até R$ 56,1 bilhões em 2027, também é alvo de críticas de entidades da área da saúde, que alertam para uma possível redução de até R$ 10 bilhões anuais nos recursos destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Em publicação nas redes sociais nesta terça-feira (24), Cadu parabenizou Lula e o Congresso pela aprovação das medidas, afirmando que o equilíbrio das contas públicas permite ao governo cuidar melhor da população e ampliar investimentos. O posicionamento chama atenção porque entidades do setor de saúde apontam que as mudanças podem comprometer recursos destinados ao financiamento de serviços públicos essenciais.

O alerta está relacionado à mudança na forma de cálculo do piso constitucional da Saúde. A proposta permite retirar receitas extraordinárias provenientes da exploração de petróleo e gás da base de cálculo dos recursos mínimos destinados ao setor. Segundo estimativas citadas por entidades como o Conselho Nacional de Saúde e a Frente pela Vida, a alteração pode representar uma perda entre R$ 5 bilhões e R$ 10 bilhões por ano para o SUS.

Além de apoiar o pacote federal, Cadu antecipou que pretende adotar medidas de ajuste semelhantes no Rio Grande do Norte a partir de janeiro de 2027. O futuro governador afirmou que será necessário rever despesas e prioridades logo no início da gestão. Entre as propostas fiscais já apresentadas estão a contenção do crescimento dos gastos com pessoal, mudanças na Previdência estadual e a venda de imóveis públicos.

A declaração abre espaço para o debate sobre quais áreas poderão ser afetadas pelas medidas de contenção no RN, especialmente diante das dificuldades enfrentadas pelos serviços públicos estaduais. Cadu afirmou que pretende conduzir as mudanças com diálogo e firmeza, ouvindo a sociedade, mas ainda não detalhou quais despesas serão revistas nem como pretende preservar os investimentos em saúde e outras áreas essenciais.



Apodi Futsal perde para o América na ida da final e terá que buscar o título em Natal



POR LARISSA MACIEL



Foto: Josemário Alves

O Apodi Futsal foi derrotado pelo América de Natal por 2 a 0, na noite desta terça-feira (24), no Ginásio Poliesportivo Vilson Custódio, em Apodi. Diante de sua torcida, a equipe apodiense não conseguiu evitar o resultado negativo no primeiro confronto da decisão do Campeonato Estadual de Futsal 2026.

O América construiu a vantagem ainda no primeiro tempo, aproveitando as oportunidades para marcar os dois gols da partida. Na etapa inicial, o duelo foi marcado por poucas brechas, mas o time visitante mostrou eficiência e levou a vantagem para o intervalo.

No segundo tempo, o Apodi Futsal voltou com outra postura. A equipe reforçou a marcação, impediu novas investidas do adversário e passou a dominar as ações ofensivas. Com maior volume de jogo, os donos da casa criaram boas oportunidades e chegaram a utilizar o goleiro-linha na tentativa de diminuir a diferença, mas não conseguiram balançar as redes.

Com a derrota em casa, o Apodi terá uma missão difícil no jogo de volta, marcado para este domingo (29), às 16h, no Ginásio Nélio Dias, em Natal. Para conquistar o título no tempo normal, a equipe precisa vencer o América, resultado que levaria a decisão para a prorrogação, independentemente do saldo de gols. O América, que busca o tricampeonato estadual, joga pelo empate para garantir a conquista.

Atleta de Mossoró representa o RN nas Paralimpíadas Escolares 2026

O nadador Kauan Diogenes está representando o Rio Grande do Norte nas Paralimpíadas Escolares 2026, na fase nacional da competição. Integrante do Centro de Referência da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), o atleta faz parte da delegação potiguar e participa das disputas na modalidade de natação.

Kauan competirá em três provas: 50 metros livre, 100 metros livre e 50 metros costas. A participação no evento nacional representa uma importante oportunidade para o desenvolvimento esportivo do jovem atleta, que leva o nome do Rio Grande do Norte para uma competição que reúne estudantes-atletas de diferentes estados do país.

O Centro de Referência da UERN integra a trajetória de Kauan no esporte paralímpico, contribuindo para sua preparação e participação em competições. Nas Paralimpíadas Escolares, o nadador terá a oportunidade de demonstrar seu desempenho e buscar bons resultados, ao lado dos demais representantes do Time RN.





Mossoró conquista o hexa no Prêmio Band



Foto: Divulgação

Pela sexta vez consecutiva, o primeiro lugar geral do Prêmio Band Cidades Excelentes. O município também alcançou a liderança nas categorias Educação, Saúde e Infraestrutura e Sustentabilidade, além de ficar em segundo lugar em Governança, Eficiência Fiscal e Transparência e Desenvolvimento Socioeconômico. A premiação é promovida pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação, em parceria com o Instituto Áquila, e utiliza o Índice de Gestão Municipal Áquila (IGMA) para avaliar indicadores da administração pública. Na Educação, os resultados estão relacionados às ações do programa Mossoró Cidade Educação, que reúne investimentos na modernização das escolas, climatização das salas de aula, ampliação de vagas, entrega de kits escolares, formação dos profissionais e valorização da aprendizagem. Entre as iniciativas estão o Programa Incluir, o Programa de Apoio Estudantil (PAE), o De Mossoró para o Mundo e o Partiu Brasil, além dos avanços registrados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Na Saúde, a ampliação e a qualificação da rede municipal de atendimento estão entre os destaques. A entrega do Hospital Municipal Francisca Conceição da Silva, em janeiro de 2026, ampliou a oferta de consultas, exames e procedimentos cirúrgicos. O município também investiu na Atenção Primária, com novas Unidades Básicas de Saúde, especialmente na zona rural, modernização de equipamentos e melhorias nas estruturas de atendimento à população. Em Infraestrutura e Sustentabilidade, o Mossoró Realiza reúne obras estruturantes e intervenções urbanas em diferentes regiões da cidade. Entre os destaques está o Complexo Viário 15 de Março, que conecta as BRs 110 e 304, com aproximadamente oito quilômetros de extensão, ponte sobre o Rio Mossoró, ciclovia, calçadão e iluminação em LED. Também estão incluídas a duplicação das pontes da Avenida Presidente Dutra e obras de pavimentação, drenagem e requalificação de vias.

A solenidade de premiação aconteceu na noite desta terça-feira (24), na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), em Natal. Mossoró foi representada pelos secretários Thiago Marques, da Secretaria de Governo; Leonardo Dantas, da Secretaria de Educação; e Rodrigo Forte, da Secretaria de Governança e Inovação em Gestão. O resultado reconhece o desempenho do município nos indicadores avaliados pelo prêmio, com destaque para os resultados alcançados em três áreas da administração pública.

Conselhos de saúde do NE se reúnem na cidade

Mossoró recebe, de quarta-feira (25) a sexta-feira (27), o 15º Encontro do Fórum de Educação Permanente e Continuada dos Conselhos de Saúde do Nordeste (FEPEC-CSN). O evento será realizado no Auditório da Faculdade de Medicina da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e reunirá representantes dos conselhos de saúde dos nove estados nordestinos.

A programação é voltada à formação política e técnica de conselheiros e conselheiras de saúde, promovendo debates sobre o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a participação social na construção e acompanhamento das políticas públicas de saúde. Durante os três dias, os participantes terão mesas temáticas, plenárias, apresentações culturais e atividades de integração.

O tema central desta edição aborda as Redes de Atenção à Saúde, o papel da Atenção Básica na ordenação do cuidado, a média e alta complexidade, o programa Agora Tem Especialistas e a Política Nacional de Regulação. A programação contará com representantes de instituições de ensino, órgãos de saúde, profissionais da área e convidados que contribuirão com discussões sobre os diferentes níveis de atendimento e a organização do SUS.

O encontro também será marcado por uma homenagem aos 36 anos de história do Sistema Único de Saúde, com reconhecimento a personalidades de Mossoró e região que contribuíram para o fortalecimento da saúde pública. As atividades incluem ainda debates sobre descentralização das ouvidorias do SUS, urgência e emergência, autonomia orçamentária e financeira dos conselhos municipais de saúde. A programação será encerrada na sexta-feira (27), com a eleição e posse das novas coordenações do Fórum, seguida de plenária deliberativa final. O encontro busca fortalecer a atuação dos conselhos de saúde, ampliar o diálogo entre representantes dos estados nordestinos e contribuir para o aprimoramento do controle social e da participação popular nas decisões relacionadas à saúde pública.





Homem é morto a tiros enquanto trafegava de motocicleta no bairro Aeroporto II

Um homem foi morto a tiros na noite desta terça-feira (24), na Rua Vicente Romão Pereira Filho, no bairro Aeroporto II, em Mossoró. O crime aconteceu em via pública e mobilizou equipes das forças de segurança, que foram acionadas para atender à ocorrência. A movimentação chamou a atenção de moradores da região.

A vítima foi identificada como Erlândio Gomes de Sousa, de 32 anos. Segundo informações da Polícia Militar, ele trafegava de motocicleta quando foi surpreendido por criminosos que também estavam em outra moto. Os suspeitos se aproximaram e iniciaram os disparos, atingindo a vítima em plena via pública.

Erlândio não teve chance de reação e foi atingido pelos tiros, morrendo ainda no local. Após os disparos, os criminosos fugiram e, até o momento, não há informações sobre o paradeiro dos envolvidos. A dinâmica da ação deverá ser apurada pelas autoridades responsáveis pela investigação.

Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionada e esteve no local da ocorrência. Os profissionais realizaram os procedimentos necessários e constataram o óbito da vítima, que não resistiu aos ferimentos. A área foi isolada para os trabalhos das equipes responsáveis pelos procedimentos legais.

O caso será investigado pela Polícia Civil, que deverá apurar as circunstâncias do assassinato. Até o momento, não há informações oficiais sobre a autoria e a motivação do crime. Os investigadores deverão buscar informações que possam ajudar na identificação dos suspeitos e no esclarecimento do homicídio.



Foto: Divulgação

Corpo é achado com tiros no Santa Helena



Foto: Reprodução

Um jovem identificado até o momento apenas como "Andinho" foi encontrado morto na manhã desta quarta-feira (25), nas proximidades de uma bueira, no Conjunto Santa Helena, em Mossoró. O caso foi registrado pela Polícia Militar, que foi acionada após a localização do corpo. A ocorrência chamou a atenção de moradores da região nas primeiras horas do dia.

De acordo com informações repassadas por moradores à polícia, disparos de arma de fogo foram ouvidos no início da madrugada. Somente nas primeiras horas da manhã o corpo foi encontrado na região, com as mãos amarradas e marcas de tiros na região da cabeça. As circunstâncias em que a vítima foi deixada no local ainda são desconhecidas.

As primeiras informações apontam que o jovem pode ter sido levado à força até o local onde foi encontrado. A hipótese é de que ele tenha sido raptado e posteriormente executado, mas as circunstâncias do crime ainda deverão ser esclarecidas pelas autoridades. Até o momento, não foram divulgados detalhes sobre possíveis suspeitos ou a motivação do homicídio.

A área foi isolada para os procedimentos de perícia e remoção do corpo. A identificação oficial da vítima deverá ser confirmada pela Polícia Científica, responsável também pelos exames que poderão contribuir para a investigação do caso. O trabalho pericial deverá auxiliar na coleta de informações que possam esclarecer a dinâmica do crime.

Este foi o 146º registro de morte violenta em Mossoró no ano de 2026. A Polícia Civil deverá conduzir as investigações para esclarecer a motivação e identificar os responsáveis pelo crime. O caso passa a integrar as ocorrências de violência registradas no município ao longo deste ano.



Por
Canindé Maia
ADVOGADO/ COLUNISTA

O ajuste possível e o ajuste necessário

Na quarta-feira, 11 de novembro, o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, apresentou ao Congresso um pacote para melhorar as contas públicas de 2027, com efeito estimado entre R$ 50 bilhões e R$ 60 bilhões. No dia seguinte, o Senado aprovou o texto-base do Projeto de Lei Complementar 299/2026, relatado pelo senador Eduardo Braga, por 45 votos a 31. Faltam os destaques e a votação na Câmara dos Deputados, onde a lei complementar exige ao menos 257 votos. O que o pacote faz

O núcleo são gatilhos. Nos anos de contenção adicional, o crescimento real da despesa cai de 2,5% para 2%, e o governo poderá contingenciar para perseguir o centro da meta de 2027 (superávit de 0,5% do PIB, com tolerância entre 0,25% e 0,75%), e não apenas o piso.

Há ainda redução linear de benefícios tributários preservados os de tecnologia da informação, semicondutores e veículos para pessoas com deficiência ou autismo; limites à compensação de tributos; redução dos repasses da Lei Kandir de R$ 4 bilhões para R$ 1 bilhão anuais até 2030, com a diferença paga até 2037; teto de R$ 3 bilhões para compensações previdenciárias; exclusão de até R$ 10,5 bilhões do subsídio ao diesel da meta de 2026; e prazo de 120 dias para o Congresso regulamentar os supersalários.

Quanto vale, de fato
O número oficial é um teto. No texto aprovado, o próprio Executivo fala em R$ 45,1 a 56,1 bilhões, bancos e consultorias estimam entre R$ 27,9 bilhões e R$ 56,1 bilhões. Pelas contas da BuySideBrazil, só R$ 14,1 bilhões seriam receitas permanentes; a FecomercioSP calcula em R$ 19 bilhões a redução permanente de gasto. O restante depende dos gatilhos. É menos um corte e mais uma caixa de ferramentas.
Importa também quem paga. Limitar compensações apenas antecipa arrecadação e transfere custo de caixa às empresas, com juro básico de 13,75% ao ano. Adiar os repasses da Lei Kandir desloca o esforço para estados e municípios, e por isso o Comsefaz se opõe. Tirar o diesel da meta não economiza nada, muda apenas a contabilidade.

A dívida e os juros
A dívida bruta do governo geral chegou a 82,9% do PIB em setembro, e os juros nominais consumiram perto de 9% do PIB em doze meses. Segundo a FecomercioSP, o pacote melhora a trajetória da dívida em apenas 1 a 1,5 ponto percentual do PIB. A razão é estrutural, a Previdência responde por cerca de metade da despesa federal, e mais de 70% dela está atrelada à valorização real do salário mínimo, engrenagem que ficou fora do pacote.

Curiosamente, economistas de linhas opostas convergem. Gesner Oliveira (GO Associados e FGV) vê medidas pequenas para um problema grave; José Sergio Gabrielli argumenta que o peso dos juros supera em muito o déficit primário. Uns pedem mudanças no gasto obrigatório, outros na política de juros, mas ambos concordam que o pacote, sozinho, não muda o quadro.

Avaliação
Do ponto de vista econômico, o pacote vai na direção correta, mas é insuficiente. Reforça o arcabouço, sinaliza a busca pelo centro da meta, o que o mercado recebeu com alívio, e começa a rever benefícios tributários. Porém boa parte do ganho é condicional, temporária ou transferida a terceiros, e os mecanismos que fazem a despesa crescer seguem intocados.
Ajuste fiscal não é evento, é trajetória. O teste virá em 2027, quando se verá se os gatilhos serão de fato acionados. O debate de fundo, sobre vinculações, pisos e regras de reajuste, segue à espera de quem se disponha a enfrentá-lo, seja qual for o governo.

Até o fechamento desta coluna, ontem quarta-feira, 18 de novembro, o Senado havia adiado a votação dos destaques, antes prevista para terça-feira, 17.

Na próxima coluna talvez possamos trazer atualizações e o desfecho do ajuste fiscal.

Dia Internacional de Eliminação da Violência contra as Mulheres

O dia 25 de novembro marca o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, uma data dedicada à conscientização e ao enfrentamento de todas as formas de violência de gênero. A violência contra as mulheres não é um problema individual ou privado, mas uma expressão do machismo estrutural, das desigualdades de gênero e das relações de poder historicamente construídas na sociedade.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 840 milhões de mulheres em todo o mundo, quase uma em cada três, já sofreram violência física ou sexual praticada por parceiros íntimos ou por outras pessoas. Os números evidenciam a dimensão de um problema que continua afetando mulheres de diferentes idades e realidades sociais.

Essa situação é agravada pelas desigualdades raciais, sociais, econômicas e territoriais, que ampliam as vulnerabilidades e dificultam o acesso das mulheres às redes de proteção e cuidado. Nesse cenário, o enfrentamento à violência exige ações integradas e políticas públicas capazes de garantir acolhimento, proteção e direitos.



Foto: Divulgação

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) destaca a importância da participação popular e do controle social na construção de políticas públicas voltadas ao combate ao machismo, ao racismo e a todas as formas de violência e opressão. A instituição também ressalta que não há democracia plena enquanto mulheres continuarem tendo suas vidas ameaçadas pela violência de gênero.



Concertos da OSB chegam a escolas locais



SERVIÇO

CONCERTOS DIDÁTICOS DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA EM MOSSORÓ

- **Quinta-feira (26/11)**
Escola Municipal Senador Duarte Filho
- Horário: 9h
- Endereço: Rua Professor Aleixo Prates e Silva, Conjunto Walfredo Gurgel.

Escola Municipal Manoel Assis
- Horário: 14h
- Endereço: Rua Princesa Isabel, bairro Doze Anos.

- **Sexta-feira (27/11)**
Escola Municipal José Benjamim
- Horário: 10h
- Endereço: Rua Bodoca, 214, Inocoop, Alto de São Manoel.

A Rede Municipal de Ensino de Mossoró receberá, nesta semana, apresentações didáticas da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB). A programação será realizada na quinta-feira (26) e sexta-feira (27), em três escolas municipais, proporcionando aos estudantes contato com a música clássica e diferentes instrumentos musicais.

Os concertos têm como proposta aproximar a música do ambiente escolar, apresentando aos alunos o universo da orquestra de maneira acessível e interativa. A atividade combina apresentações musicais com explicações sobre os instrumentos e os elementos que compõem as obras executadas.

Durante os encontros, músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira apresentarão instrumentos, abordando aspectos relacionados à construção, ao funcionamento e às diferentes formas de utilização. O repertório também permitirá mostrar como os instrumentos são empregados tanto na música sinfônica quanto em composições populares.

A programação será conduzida de maneira didática, alternando momentos de execução musical com explicações sobre a linguagem da música. A proposta é estimular a curiosidade dos estudantes, permitindo que eles compreendam melhor os sons, os ritmos, as melodias e a organização de uma apresentação orquestral.

A experiência também busca despertar o interesse dos alunos pela aprendizagem musical, oferecendo uma oportunidade de conhecer instrumentos que nem sempre fazem parte da realidade cotidiana das crianças e adolescentes. A aproximação com os músicos favorece a troca de conhecimentos e o contato direto com a produção artística.

Além do aprendizado sobre música, os concertos contribuem para ampliar a formação cultural dos estudantes. A vivência artística pode estimular a criatividade, a sensibilidade, a disciplina, a apreciação estética e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais.

A iniciativa também representa uma oportunidade de democratizar o acesso à cultura, levando apresentações de uma orquestra reconhecida nacionalmente para dentro das escolas públicas. A atividade aproxima os estudantes de diferentes manifestações artísticas e amplia as possibilidades de vivências culturais durante o período escolar.

As apresentações integram ações de educação artística voltadas à formação de público e ao incentivo à apreciação musical. Ao vivenciar os concertos no ambiente escolar, os alunos têm a oportunidade de conhecer novas expressões culturais e desenvolver uma relação mais próxima com a música.

A programação em Mossoró começa na quinta-feira (26), com apresentações na Escola Municipal Senador Duarte Filho, pela manhã, e na Escola Municipal Manoel Assis, no período da tarde. Na sexta-feira (27), a Orquestra Sinfônica Brasileira estará na Escola Municipal José Benjamim, encerrando a agenda na Rede Municipal de Ensino.

Os concertos didáticos fortalecem a presença da arte na educação e proporcionam aos estudantes uma experiência que une conhecimento, cultura e música. A iniciativa leva a vivência orquestral às escolas e contribui para ampliar o repertório cultural dos alunos.



